

DA DOR DE TODO SILÊNCIO

Saramar

De tudo me guardei
escondendo de mim tua ausência.
Nem sabes dos dias, das noites
nem sabes de uns versos
em que me aventurei
pequenos e tristes
fingindo deleites,
num crescendo de açoites e travas.
Nem sabes dos sonhos desfeitos
de tudo que não consigo dizer
nem sabes do nada soando constante
eco dilacerante do teu silêncio
doendo em minhas palavras.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/da-dor-de-todo-silencio>